

MANUAL DE COMPLIANCE E CONTROLES INTERNOS

Zelen Consultoria de Investimentos Ltda.
Última atualização: setembro de 2025

Sumário

Introdução	3
1. Estrutura Organizacional e Governança	3
2. Política de Controles Internos	4
3. Avaliação e Mitigação de Riscos	4
4. Procedimentos de Controle por Atividade	5
5. Monitoramento e Testes de Efetividade.....	6
6. Controles Relacionados à PLD/FT.....	7
7. Treinamento e Cultura de Controles Internos	7
8. Relatórios e Comunicação	8
9. Responsabilidades e Penalidades	8
10. Auditoria Independente e Revisão de Controles	8
11. Gestão de Continuidade de Negócios	9
12. Controle de Terceirizados e Prestadores de Serviço.....	9
13. Disposições Finais	10
Anexo I – Modelo de Apontamento de Não-Conformidade de Conciliação.....	11

Introdução

Este manual tem como propósito formalizar as diretrizes, responsabilidades e procedimentos de controle interno da Zelen, refletindo o compromisso da gestora com a integridade, conformidade e mitigação de riscos operacionais. A adoção de práticas robustas permite maior aderência à regulação vigente, especialmente no que tange à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e aos demais órgãos autorreguladores e fiscalizadores.

O documento está estruturado para refletir a realidade operacional de uma equipe enxuta, garantindo viabilidade prática sem abrir mão do rigor técnico exigido pelas boas práticas do mercado. Ele será utilizado como referência para testes, treinamentos, revisões e interações com terceiros e órgãos reguladores.

1. Estrutura Organizacional e Governança

A Zelen mantém uma estrutura organizacional que assegura a segregação mínima de funções, adequada ao porte e à complexidade de suas operações. As responsabilidades estão divididas entre as áreas de gestão, operações, compliance e administração, conforme descrito a seguir:

1.1 Área de Gestão

Responsável pela formulação e execução das estratégias de investimento. Atua com independência técnica e sem influência indevida das demais áreas. A área de gestão reporta-se diretamente à diretoria executiva, zelando pela aderência à filosofia de investimentos e aos limites operacionais estabelecidos.

1.2 Área de Operações

Responsável pela execução operacional das ordens, controles de liquidação, conciliações e demais rotinas operacionais. Atua com autonomia em relação à gestão. Mantém interlocução com custodiante, administrador fiduciário e corretoras, garantindo a rastreabilidade e segurança das movimentações.

1.3 Área de Compliance e Controles Internos

Cabe à área de compliance a supervisão dos controles internos, a verificação do cumprimento normativo, o reporte à diretoria e a interface com reguladores. É também responsável por testar periodicamente a efetividade dos controles, documentar as revisões e sugerir planos de ação corretiva quando necessário.

1.4 Estrutura Administrativa

A estrutura administrativa responde por contratos, recursos humanos, prestação de contas e suporte financeiro. Suas rotinas são supervisionadas diretamente pela diretoria.

1.5 Responsabilidade da Diretoria

A diretoria da Zelen é responsável última pelo funcionamento dos controles internos, pela nomeação das pessoas chaves e pela aprovação das políticas previstas neste manual.

1.6 Área de Consultoria

A área de consultoria atua de forma independente da área de gestão, sendo responsável pela formulação de estratégias e recomendações personalizadas aos clientes que contratam esse serviço. Sua função é exclusivamente consultiva, sem execução de ordens ou tomada de decisão em nome do cliente.

As propostas são elaboradas com base nas diretrizes e objetivos dos clientes, respeitando critérios técnicos e evitando conflitos de interesse. A responsabilidade pela execução das recomendações é integralmente do cliente, mantendo a consultoria como atividade apartada e sem influência sobre a gestão dos recursos.

2. Política de Controles Internos

A política de controles internos da Zelen estabelece as diretrizes para implementação, manutenção e revisão de controles voltados à mitigação de riscos operacionais, regulatórios e reputacionais. Os controles são proporcionais à complexidade e ao volume das atividades da gestora e baseiam-se nos seguintes pilares:

- Segregação de funções e definição clara de responsabilidades;
- Documentação e rastreabilidade das atividades críticas;
- Verificação periódica da efetividade dos controles;
- Aprimoramento contínuo com base em falhas e aprendizados;
- Independência funcional do responsável por controles.

A política prevê que todos os procedimentos e controles sejam formalizados por escrito, auditáveis e aprovados pela diretoria. O compliance é responsável por sua manutenção, revisão e atualização periódica, observando eventuais alterações legais e operacionais.

3. Avaliação e Mitigação de Riscos

A Zelen adota uma abordagem sistemática para a identificação, avaliação, classificação e mitigação de riscos operacionais, legais, regulatórios, reputacionais, de mercado, de liquidez e de crédito, conforme sua atividade e estrutura.

A avaliação é conduzida periodicamente com base em critérios objetivos de probabilidade e impacto, resultando em um mapa de riscos que direciona os controles a serem

adotados. Os riscos classificados como críticos ou relevantes são objeto de planos específicos de mitigação, definidos e supervisionados pela área de compliance e aprovados pela diretoria.

A gestora também implementa procedimentos de prevenção, como controles duplos, revisões independentes e testes de integridade, além da realização de treinamentos direcionados à mitigação dos riscos mais recorrentes.

O processo de gestão de riscos é documentado e revisado anualmente ou em função de mudanças estruturais significativas.

4. Procedimentos de Controle por Atividade

Os controles operacionais estão organizados em procedimentos padronizados (SOPs), aplicados de forma contínua pela equipe da Zelen. Cada procedimento tem responsáveis designados, trilha de auditoria e pontos de verificação independentes. Abaixo, os principais:

4.1 Conciliação de Posições

Realizada semanalmente, confronta os registros internos com os extratos fornecidos por custodiante e administrador fiduciário. O processo segue as etapas:

- Baixa automatizada ou manual dos extratos diários;
- Conferência item a item de caixa, ativos e passivos;
- Registro de divergências em planilha de exceções;
- Tratamento imediato das inconsistências, com e-mail para a contraparte envolvida;
- Validação pelo responsável operacional e revisão periódica pelo compliance.

4.2 Movimentação de Recursos

Seguem o princípio de dupla verificação:

- As instruções são preparadas pela área de operações;
- Uma segunda pessoa realiza a conferência formal e valida a autorização;
- O envio ao custodiante ocorre somente após validação cruzada por canal seguro;
- Todos os envios ficam registrados com identificação de quem preparou, revisou e autorizou.

4.3 Validação de Limites Operacionais

Antes da alocação ou movimentação, a área de gestão valida os seguintes limites:

- Limite de exposição por emissor e setor;
- Percentuais de liquidez mínima por carteira;
- Concentração máxima em ativos de crédito privado;
- Conformidade com a política de investimento e com o regulamento do fundo.

A área de operações realiza checagem posterior e, se aplicável, reporta divergências ao compliance.

4.4 Obrigações Regulatórias e Fiscais

Incluem envio de informes periódicos à CVM, ANBIMA, Receita Federal e outros. Um calendário regulatório interno é mantido, com controles de vencimento e responsável designado para cada obrigação. O compliance verifica a execução e arquivamento dos comprovantes de envio.

Todos os procedimentos são revisados periodicamente. Alterações relevantes na estrutura da Zelen ou na regulamentação vigente podem ensejar a reestruturação dos controles.

5. Monitoramento e Testes de Efetividade

Com base em um plano anual de compliance (ou em eventos pontuais), a Zelen realiza testes para verificar a efetividade dos controles descritos neste manual. O processo compreende:

- Definição de escopo e período de teste;
- Seleção de amostras representativas (ex: 20 dias úteis para conciliação);
- Revisão documental e entrevistas com os responsáveis por cada atividade;
- Registro de falhas, desvios ou ausências de evidência;
- Propostas de ação corretiva e reavaliação futura.

Os testes são conduzidos pelo compliance e documentados em relatório técnico com conclusão formal, conforme modelo constante em anexo. Os resultados são reportados à diretoria e podem gerar ajustes nos procedimentos existentes.

Abaixo, segue o padrão de periodicidade aplicado pela Zelen aos testes de efetividade:

Classificação da Atividade	Frequência Mínima de Teste	Responsável Técnico
Atividade Crítica (ex: conciliações, movimentações financeiras)	Semestral	Compliance
Atividade de Suporte (ex: obrigações fiscais, documentação de terceiros)	Anual	Compliance
Atividades com eventos específicos (ex: mudança de custodiante, nova estratégia)	Imediato após evento	Compliance / Diretoria

6. Controles Relacionados à PLD/FT

A Zelen adota os procedimentos exigidos pela Resolução CVM nº 50/2021, observando também as diretrizes do COAF e da Lei nº 9.613/1998. Os controles visam mitigar o risco de utilização da estrutura da gestora para fins ilícitos.

Os principais mecanismos de prevenção incluem:

- Identificação e qualificação de clientes, com coleta de documentos e validação de origem dos recursos;
- Monitoramento de transações com critérios objetivos (valores, frequência, tipo de ativo) e subjetivos (incompatibilidade com perfil do investidor);
- Comunicação ao COAF, nos termos da norma, com sigilo e rastreabilidade;
- Treinamento contínuo da equipe, com reciclagem anual e registro formal de participação;
- Auditoria de processos de PLD como parte dos testes internos.

A responsabilidade formal pelas obrigações de PLD/FT é do compliance officer, nomeado no contrato social e registrado nos sistemas regulatórios.

7. Treinamento e Cultura de Controles Internos

A Zelen reconhece que a consolidação de uma cultura de controles internos depende da capacitação contínua da equipe e da comunicação clara sobre as responsabilidades e consequências associadas ao descumprimento das normas internas.

O programa de treinamento abrange:

- Sessões formais anuais sobre normas da CVM, ANBIMA e políticas internas;
- Capacitações específicas ao ingressar na companhia ou assumir novas funções;
- Treinamentos emergenciais, sempre que identificado risco recorrente ou mudança regulatória relevante;
- Registros de participação e de conteúdo ministrado arquivados para consulta e comprovação.

As ações são organizadas e coordenadas pelo compliance, com apoio da diretoria. O conteúdo é adaptado ao perfil técnico dos colaboradores e sempre vinculado à realidade prática da Zelen. A eficácia dos treinamentos pode ser avaliada por meio de testes internos ou revisão de condutas.

8. Relatórios e Comunicação

A Zelen adota procedimentos formais para comunicação de eventos relevantes, falhas, riscos e cumprimento de obrigações. Os fluxos de informação seguem hierarquia definida, respeitando a confidencialidade e a tempestividade dos dados.

8.1 Reporte Interno

O compliance reporta à diretoria os seguintes eventos:

- Resultados dos testes de controles internos;
- Falhas operacionais com impacto real ou potencial;
- Inadimplência de obrigações regulatórias;
- Identificação de risco relevante ou reincidente.

Os reportes são documentados por escrito e mantidos por no mínimo 5 anos.

8.2 Comunicação com o Regulador

As comunicações obrigatórias à CVM, COAF e ANBIMA seguem os formatos e prazos definidos em norma, com protocolo eletrônico e arquivo do comprovante de envio. O responsável técnico é o compliance.

8.3 Calendário de Obrigações

O compliance mantém calendário regulatório atualizado com os prazos, responsáveis e documentos exigidos por cada obrigação. O modelo constará como anexo deste manual.

9. Responsabilidades e Penalidades

O manual de controles internos atribui responsabilidades específicas a cada função da estrutura organizacional, conforme estabelecido nas seções anteriores. Todos os colaboradores devem zelar pela integridade dos processos e pela execução adequada dos controles estabelecidos.

O descumprimento deliberado das políticas ou controles internos pode ensejar medidas disciplinares internas, além de responsabilização civil, administrativa ou penal nos termos da legislação aplicável.

A Zelen possui código de conduta próprio, que orienta as sanções cabíveis para violações, como advertência, suspensão e desligamento, conforme a gravidade do caso.

A reincidência em falhas operacionais pode gerar reavaliação da permanência do colaborador na função ou na companhia.

10. Auditoria Independente e Revisão de Controles

A Zelen poderá, a critério da diretoria, contratar auditoria independente para revisar seus controles operacionais, financeiros e de conformidade, em especial quando houver crescimento relevante da base de ativos sob gestão ou aumento de complexidade regulatória.

Na ausência de auditoria contratada, o próprio compliance realiza testes amostrais de efetividade e revisões formais anuais do funcionamento dos controles descritos neste manual.

As recomendações decorrentes dessas revisões são documentadas, apresentadas à diretoria e acompanhadas até sua completa implementação.

O relatório de revisão de controles, com ou sem auditoria externa, é mantido arquivado por 5 anos e pode ser disponibilizado a reguladores mediante solicitação.

11. Gestão de Continuidade de Negócios

A Zelen adota medidas preventivas e planos emergenciais para garantir a continuidade de suas operações em caso de eventos críticos, falhas de sistemas ou indisponibilidade de colaboradores-chave.

As diretrizes básicas incluem:

- Manutenção de backup diário dos dados em nuvem com acesso remoto restrito;
- Manual de contingência com fluxos alternativos para rotinas críticas;
- Duplicidade de senhas, acessos e meios de comunicação com custodiante e administrador;
- Lista de contatos emergenciais da equipe, prestadores de serviço e reguladores;
- Plano de sucessão em caso de afastamento prolongado de sócios ou responsáveis técnicos.

O plano de continuidade é revisado anualmente e testado de forma simulada, com registro das lições aprendidas e ajustes necessários.

12. Controle de Terceirizados e Prestadores de Serviço

A Zelen realiza diligência prévia antes da contratação de prestadores de serviço que impactem direta ou indiretamente seus controles internos, incluindo custodiantes, administradores fiduciários, auditores, sistemas e consultores.

O processo de due diligence envolve:

- Verificação de registro junto à CVM ou outro órgão competente;
- Análise de reputação e histórico no mercado;
- Avaliação de cláusulas contratuais quanto à responsabilidade, sigilo e compliance;
- Aplicação de questionário próprio de avaliação (modelo em anexo);
- Aprovação formal da contratação pela diretoria.

O relacionamento com terceiros é monitorado durante sua vigência. Falhas graves podem ensejar substituição imediata. As avaliações são documentadas e arquivadas pelo compliance.

13. Disposições Finais

Este manual entra em vigor na data de sua aprovação pela diretoria da Zelen e permanecerá vigente enquanto não for formalmente revogado ou substituído.

A área de compliance será responsável por sua manutenção, atualização e revisão periódica, devendo propor alterações sempre que houver mudança regulatória relevante, falha identificada ou alteração estrutural da gestora.

As versões anteriores ficam arquivadas para fins de controle histórico e rastreabilidade.

A adesão ao manual é obrigatória para todos os colaboradores, prestadores e partes relacionadas à Zelen, conforme termo de ciência a ser assinado no ingresso ou contratação.

Anexo I – Modelo de Apontamento de Não-Conformidade de Conciliação

Arquivo: Documento-padrão interno

Responsável: Operações / Compliance

Finalidade: Registrar e rastrear as conciliações diárias entre posição interna e custodiante

Campo

Preenchimento:

Data

Fundo

Item conciliado

Status

Divergência?

Tratativa

Responsável

Conferente